

Desinformação sobre o tema é grande

OS QUINZE MAIS LEMBRADOS

Menção espontânea dos políticos acusados de manipular o Orçamento



*Nota: O ex-presidente Fernando Collor, o empresário Paulo César Farias, o prefeito Paulo Maluf e o ex-governador Orestes Quércia não estão sendo investigados pela CPI do Orçamento.

Fonte: Gallup

Pessoas ouvidas confundem acusados do escândalo do Orçamento com os do Esquema PC

Mais de dois meses depois do início do escândalo do Orçamento, a pesquisa do Gallup mostra que ainda há muita desinformação sobre o assunto. Entre os entrevistados, 38,8% disseram que não têm acompanhado o noticiário sobre a CPI. Nas classes D e E, os desinformados são 53,6%, e entre os mais jovens, com menos de 24 anos de idade, são 49,9%. Nas cidades do Rio atingidas pela pesquisa, 41,9% não estão interessados no assunto. Em São Paulo, eles são 36,6%.

Há muita desinformação mesmo entre os que têm acompanhado o escândalo do Orçamento, segundo a pesquisa do Gallup. Quando consultados sobre os nomes de políticos envolvidos no esquema de corrupção que lembravam, 20,2% citaram espontaneamente o empresário Paulo César Farias, 12,6% mencionaram o ex-presidente Fernando Collor, e 1,1% lembraram do prefeito Paulo Maluf (PPR) e do ex-governador Orestes Quércia (PMDB).

Nenhum deles está sendo investigado pela CPI, embora existam ligações entre o Esquema PC e o escândalo do Orçamento e vários políticos aliados a Maluf e Quércia estejam sob investigação e na iminência de perder seus mandatos parlamentares. O fato de os quatro terem sido citados na pesquisa pode indicar que muitas pessoas associam o escândalo do Orçamento às suspeitas que existem contra Collor, PC, Maluf e Quércia.

Dos políticos que estão sendo efetivamente investigados pela CPI, o mais lembrado foi o deputado João Alves (sem partido-BA), citado por 55,9% dos entrevistados que têm prestado atenção ao noticiário do escândalo. Em seguida, vêm Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), com 26,5%, e Ricardo Fiúza (PFL-PE), com 12,7%. O governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz (PP), que está sendo investigado mas não enfrenta nenhuma acusação concreta, foi mais lembrado pelas pessoas que o ex-presidente e atual senador José Sarney (PMDB-AP). Apenas 0,6% dos que foram ouvidos citaram Sarney, que conseguiu afastar da CPI seu nome e o de familiares.